

Visto.

São Carlos, 16 de 10 de 1919

O CARCEREIRO.

A Galvão

Excm. Sr. P. Adolpho Gordo,

Sinceras Saudações.

P. P. Sr. muito muito humildemente  
 perante V. Ex.ª a fim de pedir uma  
 obra de caridade, sem pedir prote-  
 ção da alta personalidade de V. Ex.ª.  
 Sendo um digno Senador de  
 muito prestígio, e dotado de um  
 coração nobre e generoso, não deixará  
 de atender os ragos de um pobre  
 desgraçado desprotegido da Sorte,  
 condenado à 16 annos e meio de  
 prisão cellular, e já faz 10 annos  
 que venho sobriaando o fêl amargurado

de um carcere; fello the em nome  
do céu! e fello amar de Deus, e fello  
amar que V. Ex. conlagra a vossa Exmo.  
familia; de ha tres annos que minha  
peticão se acha na Secretaria de  
justiça, e se não obetido resultado  
alguem foi porque não tenho quem  
se interessa pela mesma, a petição  
está bem documentada com attestados  
dos autoridades, e com um abaixo assi-  
gnado, que contém assignaturas de  
influyente politicos da terra. V. Ex.  
me pode valer de dar algum passas  
a meu favor, a respeito a meu perdão.  
P. P. Ser. tenho minha mãe, uma  
pobre viuva com a avançada idade,

de 70 annos, ainda abandonado pelos  
 vias publicas, eu tenho um grande  
 sentimento, de não poder socorre-la, por  
 que me acho no fundo d'um obisno que  
 só Deus, e a protecção d. Ex.<sup>o</sup> me pode salvar;  
 tenhas piedade de idelas creaturas de Deus,  
 que ha muito tempo soffrem. Saís depen-  
 de de uma só palavra que V. Ex.<sup>o</sup> disserem  
 ao Ex.<sup>o</sup> Sr. Pr. Presidente do Estado,  
 Será minha felicidade e da minha  
 pobre mãe infeliz de ter um só  
 filho, e ainda por uma infelicidade  
 no fundo d'um carcere sem poder  
 prestar-lhe socorros. P. B. H. de C. C. do.  
 Cadeia de S. Carlos, 16 de Outubro de 1919.  
 Leandro Bertini